

Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 510

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 16

Redacção, Gerência e Oficinas
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS
Guimarães, 21 de Abril de 1928

Assinatura por Ano
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis
BRAZIL, 25\$000 REIS

Da mensag. Presidencial

«... Só peço a Deus que, se algum prêmio merecer a minha dedicação à causa da Pátria, me dê a felicidade de ver reconciliada em breve, numa perfeita unidade moral, toda a família portuguesa. E' a minha suprema aspiração».

Novo Governo

Já tomou posse o novo Governo, que é assim constituído:

Presidência e Interior e interino das Finanças—Coronel José Vicente de Freitas.

Justiça—Dr. Silva Monteiro, Juiz do Supremo Tribunal.

Guerra—Coronel Moraes Sarmiento, chefe do Estado Maior da Região Militar de Lisboa.

Estrangeiros—Dr. Betencourt Rodrigues.

Comércio—Engenheiro José Baccelar Bebiano, antigo director das Obras Públicas de Angola.

Marinha—Comandante Aníbal de Mesquita Guimarães.

Colónias—Major Tristão Betencourt, antigo chefe de gabinete do saudoso Comandante João Belo.

Agricultura—Dr. Nunes Mexia, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Instrução—Engenheiro Duarte Pacheco, director do Instituto Superior Técnico.

Os onze articulados

O novo governo diz ter onze articulados a cumprir, e, em todas as declarações feitas mostra claramente estar disposto a executar o pensamento do Movimento Militar de 28 de Maio.

Assim o esperamos e assim o espera o Paiz, ansioso por louvar e bem dizer a obra do actual governo, se êle cumprir o que promete de cortar a direita, que é a aspiração de todos.

Cemitério Público

O altar da Capela do nosso Cemitério tem sido caprichosamente tratado, encontrando-se no mais perfeito estado de azeite.

Merece os melhores louvores a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Noronha, muito digna zeladora. Esta benfeitora tem dispendido, além dos cuidados a que nos acabamos de referir, muito dinheiro na compra de toalhas e vários objectos indispensáveis, e que infelizmente ninguém mais a tem ajudado nesta santa missão de cuidar com verdadeiro carinho daquela Capela.

A propósito pedimos à ex.^{ma} Câmara para mandar estucar o tecto, por cima do altar mor, pois se encontra na maior ruína.

O 8.º centenário da Batalha de S. Mamede

Nascimento de Portugal

Vai a cidade de Guimarães comemorar o grande feito de armas que junto ao *Castellum de Vimaranes* decidiu da formação da Pátria.

Sejam quais fôr as condições económicas da nossa população no momento delicado que o país atravessa, a verdade é que constitui um dever cívico desta terra o celebrar com dignidade e galhardia patrióticas a mais fulgurante e imorredoura data da nossa história, data a que com o maior rigor se pode chamar — a primeira expressão da nossa independência nacional.

E se nós solenizamos no coração da Família as datas aniversárias dos seus entes mais queridos, com igual razão o sentimento nos aconselha a celebrar no altar da Pátria—aliança sagrada de famílias—o primeiro baptismo de sangue dos portugueses, cujo acto bélico foi, ao mesmo tempo, uma afirmação da raça e de onde derivou o renascimento glorioso de Portugal.

E' pois o amor da independência, o espírito da liberdade, a unidade moral e cívica deste povo de heróis e de santos que nos aconselha a exaltar a data memorável que passa a 23 do próximo mês de Junho; e, se a Nação a olvida, não a olvidaremos nós, os filhos desta terra de promessa e de resgate, ciosos de haver sido aqui, nos

campos visinhos de S. Mamede, junto ao inexpugnável castelo roqueiro e suas muralhas, que um moço infante, conterrâneo nosso, talhou com a sua espada invencível os primeiros lineamentos à lusa Pátria.

Cumpra, pois, cada um o seu dever, ajudando a iniciativa da comemoração.

A. J. DE CARVALHO.

NOTA OFICIOSA

Comunico à Imprensa que, por seu officio n.º 129, com data de 14 do corrente, o Ex.^{ma} Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, me participou o seguinte:

«No entanto, a V. Ex.^a declaro que é propósito desta Comissão dar às festas a realizar o concurso que dentro das suas atribuições legais lhes possa prestar e as circunstâncias do momento lhe permitam.

Em nome da Imprensa, e como seu Delegado, agradeço, por meu officio, com data de 14, o concurso da Ex.^{ma} Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães para a Comemoração do 8.º Centenário da Batalha de S. Mamede.

Guimarães, 16 de Abril de 1928.

Eugénio da Costa Vaz Vieira
(Delegado da Imprensa).

O Imposto de transacção

Representação entregue a S. Ex.^a o Sr. Ministro das Finanças pelos representantes das Forças Económicas de Guimarães:

«No Distrito de Braga fez-se, no ano económico corrente, uma distribuição muito desigual do imposto sobre o valor das transacções, agravando-se extraordinariamente os contribuintes do concelho de Guimarães, de tal maneira que o comércio e a indústria vimaranenses ficam em condições de não poder competir com os seus colegas dos outros concelhos do distrito. A principal indústria de Guimarães é a têxtil, sendo pequeno o volume de transacções das outras indústrias do concelho, que são as de cortumes, calçado e pentes, em virtude da grave crise que, há anos, vem atravessando, e é, também, pequeno o movimento comercial, não havendo no concelho uma única casa de merceria por atacado. Na indústria têxtil de Guimarães empregam-se 955 teares mecânicos, e na de fiação 1.820, sendo igual,

aproximadamente, o número de fusos e de teares manuais, que produzem, em média, a quarta parte dos teares mecânicos. A indústria do concelho de Braga é menor que a de Guimarães, mas o seu comércio não pode pôr-se em paralelo com o deste concelho. E não admira que assim seja, porque Braga além de ser uma cidade com muito maior número de habitantes, tem uma grande população flutuante por ser o caminho forçado de várias estâncias do norte do País e a sede de várias repartições civis, militares e eclesiásticas, enquanto que em Guimarães existem apenas as repartições concelhias.

Apesar do exposto, ao concelho de Guimarães foi distribuída no ano económico corrente uma verba para o imposto de transacção, superior quatro
(Conclue na 2.ª página)

Associação Comercial

A Direcção da Associação Comercial e Industrial, na louvável missão de zelar os interesses dos comerciantes e industriais deste concelho, apresentou ao sr. Ministro das Finanças a representação que em outro lugar publicamos.

Em Lisboa estiveram os nossos amigos, srs. dr. João Rocha dos Santos, ilustre presidente da Associação Comercial, João Rodrigues Loureiro, representante da Câmara Municipal, Alvaro da Costa Guimarães, José António Pereira de Lima, dr. João Martins de Freitas, Domingos Martins Fernandes, Alberto Pimenta Machado e António Nicolau de Miranda, que foram portadores da representação entregue ao sr. Ministro das Finanças.

O sr. dr. Rocha dos Santos foi entrevistado pelo nosso distinto colega «A Voz» a quem fez um desenvolvido e interessante relato que a falta de espaço nos inibe de transcrever.

Bem haja a nova Direcção da Associação Comercial em cuidar com zelo dos interesses do comércio e indústria de Guimarães tam sobrecarregados.

Paiva Couceiro

Infelizmente sofreu há dias nova operação o nosso querido amigo, sr. Comandante Paiva Couceiro.

A Deus pedimos o rápido restabelecimento de tam ilustre e digno Português.

Cons. Luís de Magalhães

Pelo falecimento de seu cunhado, sr. Dr. Jorge de Lucena, ocorrido há dias em Coimbra, encontra-se de luto o nosso ilustre amigo, sr. Conselheiro Dr. Luís de Magalhães, figura de alto relêvo moral e político.

O «Ecos de Guimarães», que tem por Sua Ex.^a uma grande admiração e não menor estima, apresenta-lhe sentidas condolências, acompanhando-o na sua dor, bem como a sua Ex.^{ma} esposa e gentis filhos.

Telefones

Já foram iniciados, na segunda-feira, os trabalhos para a instalação da rede telefónica urbana nesta cidade, não tendo começado antes em virtude do mau tempo que tem estado.

Segundo informação dos ilustres Engenheiros, a rede deve estar concluída na área da cidade, no prazo aproximado de 3 meses.

E' pois um facto este importante melhoramento.

Caldas das Taipas

Realizou-se na passada segunda-feira, na capelinha do monte de Outinho, da freguesia de S. Clemente, a festividade a Nossa Senhora da Saúde. Devido ao invernoso dia a concorrência foi diminuta.

— O proprietário do Hotel Villas sr. Francisco de Oliveira distribuiu por ocasião das festas da Páscoa, aos pobres desta povoação, a importância de 200\$00.

— A Companhia Singer abriu aqui um curso gratuito de bordados, sob a direcção da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Osório.

— Uma figura de homem teutónica, que diariamente transita nesta povoação, de casa para as tintas, das tintas para casa, com o seu ridículo guarda-pó branco, papelada inútil e se entretém a rabiscar anonimatos, tem procurado morder de furto pessoas que não estão ao alcance da sua hidrofobia. E assim, não conseguindo o seu intento, de longe e bem longe contorce-se, maneja as mãos em gestos indecorosos, e a sua peluda cauda agora descabelada e calda anuncia a morte de semelhante animalito. E nós, condoendo nos que a tempo o tal animalito não tivesse dado entrada no Instituto Pasteur, temos que assistir impassíveis á sua morte, recomendando grande profundidade no seu Coval, para assim evitar futuros perigos e Contágio.

— Esteve aqui o Ex.^o sr. tenente-coronel Fernando Cardoso de Albuquerque que veio visitar o local do barracão aonde se deu a explosão de pirotechnia.

Parece ter ficado averiguado que as notícias insertas em alguns jornais sobre a existência de dinamite não eram verdadeiras, bem assim o seu fabrico clandestino, porquanto o seu proprietário apresentou o competente alvará de licença, o que muito folgamos.

— Insistimos em chamar a atenção da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho para o estado de desleixo em que se encontram os estabelecimentos termas primitivos, pois aproximando-se a época balnear é uma vergonha apresentarem-se como estão.

Se a empresa faz ouvidos de mercador obrigue-a a Câmara ao cumprimento do contrato.

— Tivemos o grande prazer de cumprimentar os nossos queridos amigos ex.^{mos} srs. capitães Arnaldo Pissarra e Sá Guimarães que aqui estiveram de passagem.

— Também aqui esteve o importante proprietário sr. António Freitas Ribeiro e seu ex.^{mo} filho dr. Ricardo F. Ribeiro. — C.

Remington A rainha das maq.

CASA

Pretende-se uma casa com quintal para recreio, ou um andar com comodidades, para um casal, convivendo com família educada.

Falar nesta Redação.

Extrema miséria

AGRADECIMENTO

Como o solícito correspondente das Taipas já noticiou, há na minha freguesia um caso de extrema miséria: um homem, quasi octogenário, cego, — a mulher dele, da mesma idade, gravemente doente e o filho único dambos demente.

Não tem recursos. Os pais viviam do seu trabalho enquanto puderam trabalhar. Não tem parentes abastados que os possam socorrer.

Os vizinhos são também pobres, não os podem socorrer, nem prestar-lhes os serviços de que precisam; porque são forçados a trabalhar para ganhar o pão de cada dia.

A casa em que vivem, é um pardieiro mal seguro, em que entram a chuva e os ventos pelos buracos do telhado e pelas fendas das paredes.

A imundície não pode ser maior, as sevandijas fervilham por toda a parte, como é de supor em quem vive em tão grande penúria.

Urge que as autoridades tomem providências. Se há assistência pública, aqui está um caso a que não pode deixar de acudir. O homem deve ser internado num asilo de inválidos, ou de entretidos, a mulher num hospital e o filho numa casa de alienados. Gastam-se milhares de contos por ano com a assistência pública. Ora, se ela não acode a um caso como este, pode suprimir-se, porque não tem razão de ser.

Felizmente por enquanto a família não tem passado fome, porque almas generosas tem vindo em seu socorro. Nas Taipas fez-

se uma subscrição que rendeu 103\$00 escudos, que me foram entregues pelos srs. Custódio Ferreira e Francisco Ferreira. De Lisboa foram-me enviados pelo sr. Conde de Agrolongo 100\$00 escudos.

A todos os benfeitores que se tem condoído de tamanha desgraça, em meu nome e dos beneficiados, aqui expresso o meu eterno reconhecimento.

Estes socorros que a família tem recebido, não desobrigam a autoridade de cumprir o seu dever.

Nem vale a desculpa de que não há vagas nas casas de beneficência. Para um caso como este, deve haver sempre lugar; porque, não o havendo, é melhor suprimir a assistência pública e aplicar a sua dotação a outro fim.

Se não forem tomadas as providências que urgem, tornarei a tratar deste assunto e então talvez diga algumas verdades que amarguem.

A todos os que tem prestado socorros á família necessitada, renovo os meus agradecimentos e muito especialmente ao sr. Conde de Agrolongo, filho desta terra, e que lá de longe tam prontamente acudiu ao apêlo feito por este semanário. A almas tam benfazejas nosso Senhor as cubra de bençãos e lhes multiplique os bens de que fazem tam evangélica applicação. Sinto-me tam consolado com estas esmolas que não posso esquecer as dadas mãos que mas entregaram. Bem hajam.

Paulino Afonso.

Pároco de S. Clemente de Sande.

O Imposto de transacção

(Conclusão da 1.^a página)

vezes, pelo menos, á verba atribuída ao concelho de Famalicão, e quasi um terço mais da verba que coube ao concelho de Braga.

Esta flagrante desigualdade na distribuição do imposto deu lugar a anomalias como esta: a Fábrica de Fiação e Tecidos de Guimarães, com 157 teares mecânicos e 300 manuais, paga muito mais que toda a industria e comércio do concelho de Famalicão e mais da terça parte do que paga toda a industria e comércio do concelho de Braga!! A firma Bento Santos Costa & C.^a, Limitada, com um armazem de tecidos e uma fábrica com 20 teares mecânicos e 50 manuais, paga mais de metade do imposto liquidado a todos os negociantes e industriais do concelho de Famalicão.

Em virtude de uma reclamação feita

há meses ao sr. ministro das Finanças, por alguns industriais e negociantes de Guimarães, foi feita uma sindicância neste concelho pelo director de Finanças do Porto, em cujo relatório, segundo consta, foi notada a desigualdade na distribuição do imposto de transacção entre os dois concelhos de Guimarães e Famalicão; porém, essa desigualdade vai manter-se no próximo ano económico, e é por isso que, mais uma vez, a Associação Comercial e Industrial de Guimarães, acompanhada da Câmara Municipal e de delegados do comércio e industria, vem a Lisboa informar o sr. ministro das Finanças do que se passa e pedir-lhe providências. Nós queremos pagar ao Estado o que lhe é devido, mas não estamos em condições de suportar contribuições que a outros pertence pagar.

CAMIONS

Vendem-se dois, em bom estado, das marcas "United," e "Berliet."

Podem ser examinados na Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Lim.^{da} em Negrelos.

Podemos afirmar

Que a «Camisaria Freitas» é a única casa do género que apresenta o melhor e mais variado sortido de gravatas de seda, a preços sem competência.

Chocadeira

Vende-se americana, o que há de melhor.
Diz-se na Rua Paio Galvão n.º 15.

Portaria de louvor

A justiça chega sempre.

Há tempos, tivemos de nos referir ao sr. dr. Alberto Veloso de Araújo, cavalheiro que não conhecemos pessoalmente, mas que sabemos ser honesto e um verdadeiro amigo do progresso da sua terra.

O govêrno, louvando os serviços prestados por sua Ex.^a, dá assim uma prova do quanto aprecia os méritos dos que produzem alguma coisa mais de útil, do que fazer pasquins e insultar os elementos mais sãos da sociedade.

E', pois, com verdadeiro prazer, que damos publicidade ao honroso documento que segue:

«Portaria louvando um cidadão, publicista e proprietário em Lordelo, do Minho, pela sua dedicação e generosidade para com a causa agrícola.

Tendo em consideração quanto o Cidadão Alberto Veloso de Araújo, publicista e proprietário em Lordelo, do Minho, tem contribuído pelos seus trabalhos para o progresso agrícola da região; e tendo em atenção que o mesmo Cidadão vem mantendo á sua custa dois prémios pecuniários anuais para galardoar a applicação dos dois alunos mais distintos da Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento, em Santo Tirso: Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministério da Agricultura, que o referido Cidadão seja publicamente louvado pela sua dedicação e generosidade para com a causa agrícola.

Paços do Govêrno da República, 26 de Março de 1928. — O Ministro da Agricultura, (a) Felisberto Alves Pedrosa.»

(«Diário do Govêrno», de 3 de Abril de 1928. — II Série, n.º 90).

Atelier de Vestidos

Modesta de Sá Alpoim e Menezes informa os suas Ex.^{mas} Clientes de que transferiu o seu «atelier» para a rua 5 de Outubro, 14-16, onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens.

Editos de 10 dias

(1.^a publicação)

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Guimarães, cartório do escrivão abaixo assinado, e no processo de verificação do direito de separação apenso á falência de Joaquim Patricio Saraiwa, negociante que foi nesta cidade, correm editos de dez dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os credores da massa falida para impugnarem, querendo, dentro desse prazo, o direito de separação, nos termos do artigo 253 do Processo Commercial.

Guimarães, 13 de Abril de 1928.

O escrivão do 6.º officio, Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comércio,

A. Silveira C. Santos.

Diversas

A Paz

Passou há dias o seu aniversário jornalístico o nosso prezado confrade "A Paz," de Famalicão.

Defensor da Causa Monárquica dos mais dedicados, é também um grande amigo da sua terra.

O "Ecós de Guimarães," apresenta os seus cumprimentos ao prezado colega, desejando-lhe as melhores felicidades.

António V. de Andrade

Acaba de aceder ao convite que lhe foi feito para representante neste concelho do importante diário de Lisboa, «Diário de Notícias», o nosso prezado amigo, sr. António Vieira de Andrade, muito digno tesoureiro proposto da Fazenda Pública.

Apreciando muito as qualidades de carácter e inteligência do seu antecessor, que, por motivos particulares, não desejou continuar naquela missão, temos igualmente na maior consideração o sr. António Vieira de Andrade, a quem também não faltam boas qualidades para bem se desempenhar da missão para que foi convidado.

Telefones

Tendo alguns subscritores feito reparo quanto ao pagamento da montagem e anuidade do telefone, declara-se que os 250\$000 escudos de anuidade começam a ser contados desde o primeiro dia em que o telefone começar a ser utilizado.

Nenhum telefone será colocado sem que a importância de instalação e primeira anuidade seja paga.

E' preciso que á ultima hora não haja quem venha estabelecer dificuldades a um melhoramento tão importante e tão necessário.

Imposto de transacção

Durante o mês de abril deve ser pago o imposto de transacção do 2.º semestre do ano económico de 1927-28. Findo este prazo, terá 60 dias para ser pago com os respectivos juros, sendo depois relaxado.

Fundo de viação

Previnem-se todos os possuidores de automoveis e camionetes, de que sem o respectivo livrete e licença da Camara, não será passada na Repartição de Finanças a licença de Fundo de Viação.

A Casa Nun'Alvares

Tem à venda lindas fotografias e foto-cromias de Jesus Cristo Rei, chorando, modelo para a adoração nocturna no lar. Conferências do P.º Matéo Crowley e livros para a adoração nocturna, do mesmo autor. Ver a exposição destas imagens em lindas fotografias e em tôdas as dimensões.

Antologia

PADRE NOSSO

PADRE Nosso, no Infinito do Céu, na Terra e no Mar! Que sempre seja bendito o Vosso Nome sem par!

Venha a nós a Eterna Vida, o vosso Reino de Amor. Vossa Vontade cumprida por nós o seja, Senhor!

Na Terra, como nos Céus, e em toda a parte, onde esteja: — abismos, luz, escarcéus — a Vossa Mão Benfazeja!

Pão Nosso de cada dia do corpo e alma nos dai. A virtude e alegria, nosso Deus e nosso Pai!

E, como nós perdoamos aos que nos fazem afrontas, humildes vos imploramos o perdão das nossas contas.

Da tentação repelida encaminhai-nos ao Bem, livrai-nos do mal na vida, livrai-nos na morte: Amen!

ARNALDO BEZERRA.

Empresa Cexfil da Cuca, Limitada

Para os devidos ofeitos se publica que, por escritura por mim lavrada no dia de hoje, foi alterado o pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a denominação de **Empresa Textil da Cuca, Limitada**, nos termos a seguir indicados:

O artigo primeiro do mencionado estatuto é substituído pelo seguinte:

1.º — A **Empresa Textil da Cuca, Limitada**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, continua por tempo indeterminado a subsistir com a mesma denominação, com domicílio no lugar de Fundevila, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, com sede e escritório na rua de Passos Manuel, número cinquenta e oito, desta cidade, podendo estabelecer as agências e sucursais que, sob proposta da gerência, a Assembleia Geral dos sócios delibere convenientes.

O artigo sétimo do indicado estatuto é substituído pelo seguinte:

7.º — A sociedade será representada em juízo e fora d'êles, activa e passivamente, por uma gerência

composta de dois sócios ou pessoas estranhas á sociedade, quando isso fôr julgado conveniente, com a retribuição que lhes fôr fixada em assembleia geral, livre de qualquer imposto.

§ 1.º — A gerência será eleita de três em três anos, sem prejuizo de reeleição e também sem prejuizo de renovação de mandato, pela qual não será devida qualquer indemnização.

§ 2.º — Simultaneamente com os gerentes efectivos, serão eleitos outros tantos substitutos, os quais sendo chamados á efectividade, terão direito á retribuição que houvessem de receber os substituídos.

§ 3.º — Em todos os assuntos que digam respeito á sociedade bastará a assinatura de um dos gerentes em efectivo serviço.

§ 4.º — Os gerentes assinarão: **Pela Empresa Textil da Cuca, Limitada, F.º.º.** sendo-lhes expressamente prohibido fazê-lo por esta forma em actos e documentos estranhos á sociedade.

Pôrto, 21 de Março de 1928.

Casimiro Carneiro Fontoura Curado, Notário.

Mercado semanal

No mercado semanal de sabado foram vendidos os géneros pelos seguintes preços:

Milho (20 litros)	18\$00
Feijão branco	24\$00
» moleiro	16\$00
» frade	12\$00
Batata	16\$50
Ovos (dúzia)	3\$50
Manteigueiro	27\$00

Ensino por Correspondência

A Associação dos alunos do Instituto Nacional de Ensino por Correspondência, festejou em 16 do mês passado o aniversário da sua fundação.

Telegramas cartas para a América do Sul

A partir de 1 de Abril próximo, os telegramas-cartas DLT, entre a Europa e a América do Sul, transitando pelos cabos submarinos ingleses e italianos (Via S. Vicente) ou pela Via Rádio-Directa, serão substituídos por um novo serviço chamado ZLT. A taxa será um terço da ordinária com um mínimo de 20 palavras. Esta melhoria oferece ao público a vantagem de estes telegramas serem entregues decorridas 36 horas e não 48 como sucedia no sistema DLT.

Estes telegramas ZLT também são aceites pelas Vias Eastern-Comercial e Eastern-London P.Q.

Diversas

Madre de Deus

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Mãe de Deus, com a vontade unânime de toda a gente da freguesia, sempre ciosa das mais nobres tradições, festeja hoje e amanhã, com imponência, a sua gloriosa Padroeira.

Constará de festa de igreja, missa solene e sermão, havendo também muito fogo do ar, iluminação, balões, basar de prendas, descantes populares e muitos outros atractivos.

Abrilbantarâ esta festa a excelente Banda dos Bombeiros Voluntários com o seu selecto repertório.

Para o Céu

No dia 7 do corrente, voou ao Céu a inocentinha Maria de Lourdes, filha muito querida do nosso bom amigo sr. Joaquim de Almeida Guimarães.

Avaliando a dor que dilacerou o seu coração, apresentamos-lhe bem como a sua Ex.ª Esposa, os nossos cumprimentos.

Aniversário

Completa na segunda-feira, 23, cinco primaveras, o menino José Silvio, gentil filhinho do nosso bom amigo sr. João de Deus Pereira, activo correspondente de o «Primeiro de Janeiro».

A Brasileira

Acaba de ser instalado nesta cidade no estabelecimento comercial dos nossos bons amigos srs. Freitas & Genro, do Teural, uma sucursal da acreditada casa «A Brasileira».

A nova instalação está com um requinte de perfeição, podendo o cliente assistir e ver moer electricamente o próprio café que deseja adquirir.

«A Brasileira» não necessita de reclame, pois tem conseguido fazer contractos vantajosos de forma a poder fornecer em todo o paiz as melhores qualidades de café.

Os nossos amigos, como já tivemos ocasião de ver possuem um serviço montado de forma a condizer com a ótima qualidade de café que vendem.

JABON DE SALES DE AGUAS DE LA TOJA

O MELHOR PARA A PELE
Vende-se na
CASA DAS NOVIDADES

Tratamento anti-rábico

Do Governo Civil foi comunicado ás Câmaras Municipais de que o tratamento anti-rábico passava a ser feito pelas mesmas câmaras, nos termos do art.º 37 do Dec. 12477 de 12 de outubro de 1926, não passando, por isso o Governo Civil mais guias indigentes que precisem de tratamento.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

Segunda-feira, 23 — D. Adélia Ramos de Macedo Soares.
 Terça-feira, 24 — D. Maria do Carmo Rocha e D. Beatriz Paiva Costa.
 Quarta-feira, 25 — D. Ana Amélia Leite de Magalhães e Couto.
 Quinta-feira, 26 — D. Maria Augusta Acciainoli de Menezes, D. Luísa Martins da Costa e Silva e D. Laura de Barros.
 Sexta-feira, 27 — D. Maria da Conceição Fernandes de Barros.
 Sábado, 28 — D. Delfina Belino e D. Emília Rosa Martins.

E os Senhores:

Terça-feira, 24 — Ernesto Rebelo de Magalhães e Dural Selgado da B. Pinto.
 Quinta-feira, 26 — Dr. António do Amaral Pinto de Freitas.

Conde de Margaride

Esteve doente o venerando titular, sr. Conde de Margaride.

O «Ecos de Guimarães» cumprimenta o illustre enfermo, desejando-lhe pronto restabelecimento.

Doentes

Tem experimentado sensíveis melhoras o sr. José Martins Leite, considerado industrial.

— Está gravemente enfermo o rev. Pároco da Freguesia de Moreira de Rei, P.º João do Carmo da Cruz Magro. Estimamos as melhoras do virtuoso sacerdote.

Casamento

Na igreja de S. Sebastião consorciou-se, na segunda feira última, o sr. José da Assunção Pires, filho do nosso amigo, sr. António da Assunção Pires, com a mademoiselle Maria da Madre de Deus Teixeira de Carvalho, interessante filha do nosso amigo, sr. José Teixeira de Carvalho, considerado industrial nesta cidade. O simpático por foi passar a lua de mel à quinta do Carvalho, em Taboado.

O «Ecos de Guimarães» deseja-lhes uma perene lua de mel.

Chegadas e partidas

Tem estado na capital, com sua ex.ma esposa, o sr. dr. João Martins de Freitas. — Regressou da capital o sr. dr. João Rocha dos Santos.

Daniel Batista

Em serviço da sua importante casa comercial e industrial encontra-se de passagem nesta cidade o nosso bom amigo sr. Daniel Batista, da importante Casa Remington.

P.º Armindo Fernandes Dias

Na próxima segunda-feira, 23, faz anos o virtuoso pároco de Moreira de Cónegos, rev. Armindo José Fernandes Dias. Os sinatários desta, associando-se à festa natalícia do seu bondoso e illustre sacerdote, fazem votos ao Céu para que esta data se repita indefinidamente.

A. P. Rocha.
 A. Almeida.

EMPRESTIMOS

SOBRE PENHORES

Juro mensal 1 o/0 e 2 o/0

Casa de Crédito Popular

Caixa Geral de Depósitos

Largo 1.º de Maio.

Câmara Municipal

Sessão de 11 de Abril

Presidência do sr. dr. Gonçalo Meira, estando presentes os vereadores srs. Guilhermino Augusto Barreira, Domingos Pereira Mendes e Francisco Alves.

Lida e aprovada a minuta para a sessão anterior, pelas 15 horas foi aberta a sessão.

Ficou inteirada do balanço dado pelo tesoureiro municipal, relativo à semana finda em 7 de abril corrente, acusando saldos em depósito na Caixa Económica e em dinheiro no cofre, na importância de 166.016\$18.

— Ficou inteirada de um telegrama de S. Ex.º o Ministro da Instrução, datado de 7 do corrente, cumprimentando a Câmara e comunicando que o seu colega, Ministro do Comércio, atendeu as suas instâncias, autorizando primeira verba construção estrada de Briteiros.

— Lido um officio de Eugénio Vaz Vieira, redactor principal do «Conquistador» e delegado da Imprensa desta cidade, solicitando da Câmara se digne tomar a iniciativa da comemoração do 8.º Centenário da Batalha de S. Mamede, que passa a 23 de Junho do corrente ano, esta Comissão resolveu que não pode tomar a iniciativa de quaisquer festas a realizar em comemoração do 8.º Centenário daquela Batalha, porque isso está fora das suas atribuições.

— Do presidente da direcção da Associação Comercial e Industrial de Guimarães, comunicando que em obediência à lei foram eleitos: por parte daquela Associação, para a junta de imposto sobre o valor das transacções, os srs. Joaquim de Almeida Guimarães, como representante da indústria, e dr. João Rocha dos Santos, como representante do comércio.

— Do sr. Governador Civil do districto comunicando que nomeou o sr. Afonso Miranda para proceder à sindicância aos serviços do extinto Posto Médico Municipal, desta cidade.

Deferiu os requerimentos seguintes:

— Da firma Viuva de João Gualdino Pereira, Sucrs, do Largo Prior do Crato, desta cidade, pedindo licença para numa das portas do seu estabelecimento colocar uma montra com o nome da firma pintado no vidro.

— De António Teixeira da Costa e Silva, de Vizela, requerendo o fornecimento de água, para a casa da sua habitação.

— De João António Pereira Guimarães, desta cidade, para construir ramadas dentro da sua propriedade Castelões de Baixo, sita na freguesia de S. João de Ponte, e, para ser prorogada por mais um ano a licença que lhe foi concedida em 1927, também para construir uma ramada.

— De Jerónimo da Silva, de Gondomar, para alinhar a parede de vedação da sua propriedade, no lugar da Boavista, daquela freguesia.

— De Cândida Machado Soares de Lemos, das Taipas e Domingos Ribeiro Fernandes, de Creixomil, pedindo licença para obras.

— Pelo sr. Presidente foi apresentado o segundo orçamento suplementar ao ordinário da receita e despesa do corrente ano, sendo a receita de 107237\$50 e a despesa de igual importância, o qual foi aprovado por unanimidade.

— Resolveu mandar colocar as 30 lâmpadas de 200 velas, obrigatórias pelos contratos de 20 de Março de 1912 e 26 de Julho de 1913, nos lugares que ao adjudicatário da luz forem indicados pelo fiscal da iluminação e ordenou que se officie ao concessionário da luz para o imediato cumprimento desta deliberação.

— Deliberou delegar no seu vogal sr. João Rodrigues Loureiro o encargo de representar, junto da comissão que vai a Lisboa perante o sr. Ministro das Finanças, reclamar em nome do comércio e indústria de Guimarães contra a distribuição do exagerado contingente de contribuições lançadas a este concelho.

— Autorisou diversos pagamentos. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

ANUNCIO

Misericórdia de Guimarães

Canalisação de água para o Hospital

2.º Concurso

Pela Mesa da Misericórdia se anuncia que até às 11 horas do dia 10 do próximo mês de Maio, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra para a canalisação de água para o Hospital desta Santa Casa.

A base de licitação é da quantia de oito mil duzentos

e trinta escudos e noventa e cinco centavos (8.230\$95), ou sejam mais 5 por cento sobre a base da licitação primitiva.

O depósito provisório, feito preciamente na Misericórdia, será da importância de cento e oitenta escudos (180\$00). O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 14 de Abril de 1928.

O Vice-Provedor.

a) Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

NOTICIARIO

Encorporação

Todos os mancebos apurados, residentes neste concelho, já intimados a fazer a sua encorporação de 1 a 5 do próximo mês de Maio, no quartel do regimento de infantaria n.º 8—Braga—o devem fazer na mesma data e mês no quartel que foi do regimento de infantaria n.º 20, nesta cidade, apresentando se apenas naquele regimento, na mesma data e mês os apurados nos termos do art. 79.º do Regulamento do Recrutamento para serem inspecionados pela junta regimental.

António C. da S. Bastos

Faleceu o sr. António Crisóstomo da Silva Bastos, proprietário, pai dos srs. António e José Crisóstomo da Silva Bastos e cunhado da esposa do sr. Justino José da Silva.

Os seus funerais realizaram-se, na quinta feira, na Capela da V. O. T. de S. Francisco com a assistência de amigos da família entulada, a quem o «Ecos de Guimarães» envia sentidas condolências.

De luto

Pelo falecimento de sua sogra encontra-se de luto o nosso bom amigo, sr. António José Pereira de Lima, a quem por tal motivo apresentamos sentidos pêsames.

D. Ermel. Fernandes

Em comemoração do aniversário do seu falecimento, foi celebrada uma missa no dia 19 do corrente, na igreja de S. Francisco, que foi muito concorrida.

O nosso amigo, sr. Domingos Alves Machado, encarregado pelo sr. José Francisco Ribeiro, filho da saudosa senhora, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, honrando a vida comercial daquela importante cidade, distribuiu pelos pobres a quantia de 50 escudos.

Igualmente mandou entregar ao Asilo de Santa Estefânia e Creche de S. Francisco 50 escudos a cada, em sufrágio da alma da saudosa D. Ermelinda Fernandes, falecida em Ponte do Lima, no dia 19 de Abril de 1927, cujo cadáver se encontra no Cemitério de Atouguia.

Máquinas de escrever

Encontra-se nesta localidade o mecânico, sr. Júlio Bivar, que se encarrega da limpeza e reparação de toda e qualquer máquina de escrever ou registradoras.

Tem andado por aí outros cavaleiros intitulados mecânicos, mas que, na verdade, só teem deteriorado as máquinas. Porém, estamos habilitados a garantir a quem precisar dos serviços do sr. Júlio Bivar, de que se trata de um mecânico habilitado e consciencioso.

Pode ser procurado no Hotel Paulino ou na nossa casa. Tem pouca demora.